

Capítulo 4

A parábola do semeador

Mc 4:1 E outra vez começou a ensinar junto do mar, e ajuntou-se a ele grande multidão, de sorte que ele entrou e assentou-se num barco, sobre o mar; e toda a multidão estava em terra junto do mar.

Mc 4:2 E ensinava-lhes muitas coisas por parábolas, e lhes dizia na sua doutrina:

Mc 4:3 Ouvi: Eis que saiu o semeador a semear.

Mc 4:4 E aconteceu que semeando ele, uma parte da semente caiu junto do caminho, e vieram as aves do céu, e a comeram;

Mc 4:5 E outra caiu sobre pedregais, onde não havia muita terra, e nasceu logo, porque não tinha terra profunda;

Mc 4:6 Mas, saindo o sol, queimou-se; e, porque não tinha raiz, secou-se.

Mc 4:7 E outra caiu entre espinhos e, crescendo os espinhos, a sufocaram e não deu fruto.

Mc 4:8 E outra caiu em boa terra e deu fruto, que vingou e cresceu; e um produziu trinta, outro sessenta, e outro cem.

Mc 4:9 E disse-lhes: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

Mc 4:10 E, quando se achou só, os que estavam junto dele com os doze interrogaram-no acerca da parábola.

Mc 4:11 E ele disse-lhes: A vós vos é dado saber os mistérios do reino de Deus, mas aos que estão de fora todas estas coisas se dizem por parábolas,

Mc 4:12 Para que, vendo, vejam, e não percebam; e, ouvindo, ouçam, e não entendam; para que não se convertam, e lhes sejam perdoados os pecados.

Mc 4:13 E disse-lhes: Não percebeis esta parábola? Como, pois, entenderéis todas as parábolas?

Mc 4:14 O que semeia, semeia a palavra;

Mc 4:15 E, os que estão junto do caminho são aqueles em quem a palavra é semeada; mas, tendo-a eles ouvido, vem logo Satanás e tira a palavra que foi semeada nos seus corações.

Mc 4:16 E da mesma forma os que recebem a semente sobre pedregais; os quais, ouvindo a palavra, logo com prazer a recebem;

Mc 4:17 Mas não têm raiz em si mesmos, antes são temporãos; depois, sobrevindo tribulação ou perseguição, por causa da palavra, logo se escandalizam.

Mc 4:18 E outros são os que recebem a semente entre espinhos, os quais ouvem a palavra;

Mc 4:19 Mas os cuidados deste mundo, e os enganos das riquezas e as ambições de outras coisas, entrando, sufocam a palavra, e fica infrutífera.

Mc 4:20 E os que recebem a semente em boa terra são os que ouvem a palavra e a recebem, e dão fruto, um a trinta, outro a sessenta, outro a cem, por um.

A parábola da candeia

Mc 4:21 E disse-lhes: Vem porventura a candeia para se meter debaixo do alqueire, ou debaixo da cama? não vem antes para se colocar no velador?

Mc 4:22 Porque nada há encoberto que não haja de ser manifesto; e nada se faz para ficar oculto, mas para ser descoberto.

Mc 4:23 Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.

Mc 4:24 E disse-lhes: Atendei ao que ides ouvir. Com a medida com que medirdes vos medirão a vós, e ser-vos-á ainda acrescentada a vós que ouvis.

Mc 4:25 Porque ao que tem, ser-lhe-á dado; e, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.

A parábola da semente

Mc 4:26 E dizia: O reino de Deus é assim como se um homem lançasse semente à terra.

Mc 4:27 E dormisse, e se levantasse de noite ou de dia, e a semente brotasse e crescesse, não sabendo ele como.

Mc 4:28 Porque a terra por si mesma frutifica, primeiro a erva, depois a espiga, por último o grão cheio na espiga.

Mc 4:29 E, quando já o fruto se mostra, mete-se-lhe logo a foice, porque está chegada a ceifa.

A parábola do grão de mostarda

Mc 4:30 E dizia: A que assemelharemos o reino de Deus? ou com que parábola o representaremos?

Mc 4:31 É como um grão de mostarda, que, quando se semeia na terra, é a menor de todas as sementes que há na terra;

Mc 4:32 Mas, tendo sido semeado, cresce; e faz-se a maior de todas as hortaliças, e cria grandes ramos, de tal maneira que as aves do céu podem aninhar-se debaixo da sua sombra.

Mc 4:33 E com muitas parábolas tais lhes dirigia a palavra, segundo o que podiam compreender.

Mc 4:34 E sem parábolas nunca lhes falava; porém, tudo declarava em particular aos seus discípulos.

Jesus acalma a tempestade

Mc 4:35 E, naquele dia, sendo já tarde, disse-lhes: Passemos para o outro lado.

Mc 4:36 E eles, deixando a multidão, o levaram consigo, assim como estava, no barco; e havia também com ele outros barquinhos.

Mc 4:37 E levantou-se grande temporal de vento, e subiam as ondas por cima do barco, de maneira que já se enchia.

Mc 4:38 E ele estava na popa, dormindo sobre uma almofada, e despertaram-no, dizendo-lhe: Mestre, não se te dá que pereçamos?

Mc 4:39 E ele, despertando, repreendeu o vento, e disse ao mar: Cala-te, aquieta-te. E o vento se aquietou, e houve grande bonança.

Mc 4:40 E disse-lhes: Por que sois tão tímidos? Ainda não tendes fé?

Mc 4:41 E sentiram um grande temor, e diziam uns aos outros: Mas quem é este, que até o vento e o mar lhe obedecem?

www.bibliavct.com.br

Natalino Narciso